

Rollemburg vai relatar suspeitas contra Fiúza

BRASÍLIA — O deputado Roberto Rollemburg (PMDB-SP) será o relator na CPI do Orçamento das denúncias contra o deputado e ex-ministro da Ação Social Ricardo Fiúza (PFL-PE). Rollemburg foi escolhido de comum acordo entre o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e o relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), por não pertencer ao PFL e ter formação jurídica. Magalhães desistiu de relatar as denúncias contra Fiúza, por causa das pressões políticas que está sofrendo em Pernambuco por ser amigo do ex-ministro e já ter trabalhado para ele como advogado.

O ministro Sepúlveda Pertence, presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem liminar na ação proposta pelo deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ), um dos acusados de integrar o esquema de manipulação de verbas do Orçamento. O deputado fluminense queria evitar que a Mesa da Câmara enviasse à Comissão de Justiça qualquer pedido de cassação de seu mandato até que o STF o

julgue. O ministro justificou seu despacho dizendo que o Supremo não detém a competência originária para julgar esse tipo de ação, que pode ser ajuizada em qualquer outra instância da Justiça.

**SUPREMO
BARRA
MANOBRA
RAUNHEITTI**